



Secretário da Segurança do RS recebe direção do Sindivigilantes do Sul e garante total apoio à vigilância 24h nos bancos



Schirmer e Dias, ao centro, coronel Biachi, Motta, Mariza e Lauxen

O secretário da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Cezar Schirmer, recebeu na tarde desta quarta-feira (19) em seu gabinete a direção do Sindivigilantes do Sul e garantiu total apoio à luta do sindicato pela implantação, em todo o Estado, da lei da vigilância armada 24 horas nas agências bancárias. Ele se mostrou muito entusiasmado com a proposta e adiantou que está elaborando um projeto de lei estadual com esse objetivo, para aprovação na Assembleia

Legislativa.

“Somos parceiros, estamos juntos, a segurança pública precisa dos vigilantes, os vigilantes podem nos ajudar muito e o povo gaúcho espera que possamos trabalhar juntos em favor da segurança pública”, afirmou Schirmer. Compareceram à audiência o presidente do sindicato, Loreni Dias, o vice-presidente eleito, Luis Paulo Motta, a diretora de Assuntos da Mulher e secretária-geral eleita,

Mariza Abrão, e o assessor jurídico Paulo Cezar Lauxen.

Eles disseram ao secretário que o projeto do vigilante 24 horas foi aprovado e sancionado (já é lei) em 33 municípios, sendo que já venceu o prazo para os bancos se adaptarem em 22 cidades, mas não está sendo cumprido por nenhum banco, ainda. Schirmer recebeu do presidente, com o pedido de apoio, a relação completa desses municípios, uma cópia da lei aprovada na capital, como exemplo, e o parecer do departamento jurídico do sindicato que assegura a constitucionalidade da lei.

Schirmer ficou muito satisfeito com essas informações, disse que não têm dúvidas da prerrogativa dos municípios para legislar sobre o assunto e pediu a colaboração do sindicato na elaboração da lei estadual. “Conto com a ajuda de vocês para isso”, disse ele, além de assegurar o reforço da SSP para pressionar os bancos a cumprirem a lei onde já foi aprovada.

Também estavam na audiência o coronel Eduardo Biachi, diretor do Departamento de Gestão Estratégica da SSP, o assessor parlamentar, Felipe Silva, e o major Cleber Bastianello, ajudante de ordens. Durante o encontro, eles relataram que tinham acontecido dois assaltos a banco no dia de hoje.

Segundo o secretário, a legislação federal

determina que os bancos, para instalarem suas agências, precisam da autorização da Segurança Pública dos estados, mediante apresentação de um plano de segurança bancária, mas isto não vinha sendo cobrado. Agora a secretaria passará a fazer essa exigência, acrescentou, sinalizando que vai endurecer a fiscalização em relação a isso.

Ele contou que tem dito aos bancos que a obrigação do Estado com a segurança “é da porta da agência para fora, da porta do banco para dentro a obrigação é do banco”. Observou ainda que os bancos “estão tendo um lucro fantástico”, e trabalham com dinheiro, que atrai as quadrilhas, e por isso precisam assumir mais compromisso pela segurança dos seus estabelecimentos, as 24 horas do dia.

Também pediu informações sobre a categoria e ficou impressionado com o número de municípios abrangidos pelo sindicato e com o número de vigilantes. Por fim, Schirmer agradeceu a contribuição do sindicato para o tema e convidou os diretores a retornarem à secretaria para conversarem mais sobre as questões de segurança. O secretário ainda gravou uma mensagem em vídeo aos vigilantes que logo colocaremos no ar.

Fonte: Sindivigilantes do Sul



Ele pretende encaminhar um projeto de lei para todo o Estado à Assembleia Legislativa

MPT/RN destaca atuação do Sindsegur/RN em defesa da categoria



Grande parte da atuação do MPT relaciona-se à categoria de vigilantes. Audiências de mediação são importantes instrumentos para cobrar dos empregadores o cumprimento da Lei.

Na última semana o MPT/RN divulgou em seu site um balanço da atuação do órgão junto às entidades sindicais no ano de 2016.

A análise aponta que foram realizadas 2.324 atuações, que envolvem 6.392 trabalhadores no estado. Entre os números que refletem a atuação extrajudicial do MPT/RN, além dos 318 TACs (Termo de Ajustamento de Conduta), aconteceram aproximadamente 1.500 audiências, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos coletivos dos trabalhadores e 57 mediações, boa parte delas relacionadas à categoria dos vigilantes.

Desde a sua fundação o Sindsegur tem cumprido um importante papel em parceria com o MPT/RN na defesa dos vigilantes patrimoniais do Rio Grande do Norte. Nossos direitos são frutos de muitas e muitas lutas e, para garanti-los, temos que ter um sindicato forte e atuante.

Seja em relação às condições de trabalho, saúde e segurança do trabalhador, seja na

luta em defesa dos direitos e por salário digno, a atuação do nosso sindicato tem sido extremamente importante para garantir direitos e dignidade para nossa a nossa categoria.

As audiências de mediação são momentos importantes para cobrar dos empregadores o cumprimento da lei. Ao mesmo tempo o sindicato cumpre o papel fundamental de alertar o trabalhador sobre seus direitos, para isso conta com a atuação do MPT na defesa da legislação trabalhista. Garantindo o equilíbrio das relações entre capital e trabalho.

Saudações a todos que lutam junto com o seu sindicato, garantindo os direitos e conquistas. Vamos continuar a luta para avançar ainda mais. Depende de você!

Fonte: Sindsegur/RN Com informações de MPT/RN

Colocar trabalhador em risco é enriquecimento ilícito e gera indenização



Transferir o risco de uma atividade de trabalho para o funcionário resulta em enriquecimento ilícito da empresa, já que ela buscou economizar com segurança. Com esse entendimento, o juiz Marco Antônio Silveira, da Vara do Trabalho de Janaúba (MG), condenou um banco a indenizar um bancário que transportava em seu carro particular grandes quantias de dinheiro entre agências. O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região aumentou a indenização de R\$ 20 mil para R\$ 40 mil.

No caso, um bancário transportava em seu

veículo particular, pelo menos uma vez por mês, valores que variavam entre R\$ 20 mil e R\$ 50 mil das agências bancárias de Janaúba e Jaíba, destinadas ao Posto de Atendimento de Verdelândia (MG).

Para o juiz, essa prática resultava em enriquecimento ilícito do banco, que transferia ao empregado o risco de seu negócio ao deixar de contratar empresa especializada ou corpo de vigilantes próprios, na forma legalmente prevista. Na visão do magistrado, o bancário deve ser indenizado, não em razão do risco potencial, mas em razão do princípio da alteridade, segundo o qual os riscos do empreendimento devem ser suportados pelo empregador.

Concluindo que o banco transferiu o risco e custo do negócio para o empregado, e atento à teoria do dano punitivo como parâmetro para fixação da indenização dos danos, o juiz condenou o banco a indenizar o bancário. Essa condenação, segundo esclareceu, visa compensar a angústia a que o empregado foi submetido por transportar quantias consideráveis de dinheiro, sem nem sequer receber qualquer valor pela utilização de veículo próprio em benefício da empregadora. Com informações da Assessoria de Imprensa do TRT-3.

Fonte: Conjur

NOTA DE FALECIMENTO:

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta a morte da ex-primeira dama Dona Marisa Letícia. O falecimento cerebral foi confirmado na manhã desta quinta-feira (2) por meio de uma publicação na página do Facebook de Lula. A CNTV manifesta seu pesar e se solidariza à família neste momento de luto.



Quadrilha explode caixas de banco, saqueia lojas e rouba carros no RN

Ação dos criminosos aconteceu na madrugada desta quinta (2) em Umarizal. Banco do Brasil foi alvo da quadrilha; na fuga, caminhonete foi incendiada.



Banco do Brasil foi alvo da quadrilha em Umarizal (Foto: PM/Divulgação)

Pelo menos 10 homens, todos vestidos com roupas pretas e encapuzados, causaram terror em Umarizal, cidade da região Oeste potiguar. Na madrugada desta quinta-feira (2), a quadrilha usou dinamite para arrombar os terminais do Banco da Brasil, saqueou lojas e ainda roubou carros. Na fuga, grampos foram espalhados pelas estradas e uma caminhonete foi queimada sobre uma ponte para impedir que a polícia partisse em perseguição.

Segundo a PM, toda a ação durou quase uma hora. Começou logo após a meia-noite, quando os criminosos chegaram à cidade e explodiram os caixas do banco. Não há informações se os assaltantes conseguiram levar algum dinheiro dos terminais.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

Na fuga, ainda de acordo com a polícia, parte do bando atirou contra a fachadas de duas lojas e saqueou roupas e calçados. Para escapar, carros de duas casas foram roubados. Um deles, uma caminhonete, chegou a ser incendiado sobre uma ponte para impedir uma eventual perseguição.

Grampos de ferro também foram espalhados pelas estradas que dão acesso à cidade. Pontagudos, os grampos são usados para furar os pneus dos carros. Assim, a polícia também teve dificuldade de partir em busca dos bandidos, que conseguiram ir embora.

Fonte: G1

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF